

A IMPORTÂNCIA DA INTEGRAÇÃO UNIVERSIDADE E SERVIÇOS DE SAÚDE

*Daniela Pereira Lima
Cléa Adas Saliba Garbin
Nemre Adas Saliba
Suzely Adas Saliba Moimaz*

RESUMO

As Diretrizes Curriculares Nacionais exigem mudanças na formação do cirurgião-dentista, propondo novos cenários de estudo que vão além da sala de aula. Para tanto, os projetos pedagógicos devem contemplar a busca pela formação integral e adequada do acadêmico, por meio da articulação entre o ensino, a pesquisa e extensão/assistência. Este artigo discute a importância das atividades de extensão universitária na formação do aluno de graduação em Odontologia e relata a experiência da Faculdade de Odontologia de Araçatuba (FOA) - UNESP. A FOA - UNESP desde a década de 60 desenvolve atividades de Extensão Universitária e também de Serviço Extramuro Odontológico (SEMO). Dentre as atividades contempladas estão o "Programa de Atenção Odontológica à Gestante", o Programa de Atenção Odontológica a adolescentes (Fundação Mirim), o projeto "Sempre Sorrindo - Promoção de Saúde para Idosos Institucionalizados", Programa de Atenção Odontológica às crianças (Creche Santa Clara de Assis), e o projeto "Promoção de saúde bucal nas escolas municipais de educação infantil de Araçatuba", proporcionando ao aluno o conhecimento das dimensões estruturais dos serviços públicos de saúde, a participação no atendimento à população, a compreensão das políticas de saúde bucal, bem como do papel do cirurgião-dentista no contexto social no qual futuramente o acadêmico irá ingressar. O impacto positivo obtido com estes serviços através do SEMO é percebido por meio da satisfação dos alunos quanto à experiência vivenciada no último ano de sua graduação.

Palavras-chave: Recursos Humanos. Sistema Único de Saúde. Educação em Odontologia.

THE IMPORTANCE OF INTEGRATION BETWEEN UNIVERSITY AND HEALTH SERVICES

ABSTRACT

Brazilian Curricular Directrix demand changes on teaching dental surgeon, proposing new scenes of learning and study other than the classroom. So, pedagogic projects should search for integral and adequate education by relating teaching, research and extension/assistance. This paper discusses the importance of university extension activities on teaching Odontology students and relates the experience of Araçatuba Dental School of São Paulo State University. This school develops some university extension activities since the 60s by Dental Service Beyond School (SEMO, in portuguese). Among

129



the activities included by SEMO there are several projects, such as: “Program of Dental Attention for Pregnant Women”, “Program of Dental Attention to Juvenile Foundation at Araçatuba”, “Always Smiling – Health Promotion for Institutionalized Elderlies”, “Santa Clara de Assis Nursery School Program of Dental Attention”, and “Promotion of oral health in Araçatuba public kindergarten schools”. These programs give the student knowledge of structure dimensions of public health services; chance to participate on attendance for the population, comprehension of oral health politics, and the role of dental surgeon in social context, where these students will work in the future. The positive impact obtained with these services is perceived by students return. Most of them feel satisfied about the experience lived there.

Keywords: Human Resources. Single Health System. Education. Dental.

LA IMPORTANCIA DE LA INTEGRACIÓN DE LA UNIVERSIDAD Y LOS SERVICIOS DE SALUD

RESUMEN

Las Directrices Curriculares Nacionales exigen mudanzas en la formación del cirujano-dentista, proponiendo nuevos escenarios de estudio que van más allá de la sala de clases. Para ese propósito, los proyectos pedagógico visan contemplar la formación integral y adecuada del académico, esto, por medio de la articulación entre enseñanza, pesquisa y extensión/asistencial. Este artículo discute la importancia de de la extensión universitaria en la formación del alumno de grado en Odontología y narra la experiencia de la Facultad de Odontología de Araçatuba (FOA) – UNESP. Desde la década del 60 la FOA – UNESP desarrolla actividades de Extensión Universitaria y Servicio Extramuro Odontológico (SEMO). Entre las actividades contempladas están: “Programa de Atención Odontológica a la Gestante”, “Programa de Atención Odontológica al Adolescente” (Fundación Mirim), Proyecto “Siempre Sonriendo- Promoción de salud para ancianos institucionalizados”, “Programa de Atención Odontológica a los Niños” (Creche Santa Clara de Assis), y “Promoción de Salud Bucal en las Escuelas Municipales de Educación Infantil de Araçatuba”, proporcionando así, al alumno, el conocimiento de la estructura de los servicios públicos de salud, participación en el atendimento a la población, comprensión de las políticas de salud bucal, como también, el papel del cirujano-dentista en el contexto social en el que, el académico, irá a ingresar. El impacto positivo obtenido con estos servicios a través del SEMO es captado por medio de la satisfacción del trabajo vivenciado por los alumnos en el último año del grado.

Palabras-claves: Recursos Humanos. Sistema Único de Salud. Educación Odontológica.



INTRODUÇÃO

O Sistema Único de Saúde (SUS), fruto da reforma sanitária, baseia-se, sobretudo nos princípios de integralidade, equidade e universalidade e nas ações de promoção, prevenção e tratamento de agravos à saúde, colaborando na redução das desigualdades e cuidando de cada pessoa segundo suas necessidades. Desta forma, coloca a saúde como um direito assegurado pelo Estado e garante o acesso às ações e serviços independentemente de sexo, cor, raça, renda, ocupação ou outras características pessoais ou sociais. ([BRASIL, 1988](#) - CONSTITUIÇÃO DA REPÚBLICA, ARTº 196).

O surgimento do SUS e a ênfase na atenção primária levaram as instituições de ensino em saúde a debater sobre a necessidade de desenvolver atividades extramuros compatíveis a realidade da população, procurando articulação e integração com os serviços de saúde, favorecendo a emergência de propostas de integração docente-assistencial no final da década de 60 ([CORDON; BEZERRA, 1994](#); [MARSIGLIA, 1995](#); [MEDEIROS JÚNIOR et al., 2005](#)).

A própria Constituição Brasileira estabelece que a formação profissional deva ser orientada pelo Sistema de Saúde vigente: "Compete à gestão do Sistema Único de Saúde o ordenamento da formação de recursos humanos da área da Saúde, bem como o incremento, na sua área de atuação, do desenvolvimento científico e tecnológico" ([BRASIL, 1988](#) - CONSTITUIÇÃO FEDERAL, ART. 200, INCISOS III E IV).

Deste modo, as Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Odontologia, aprovadas em 6 de novembro de 2001, apontaram novas orientações que devem ser necessariamente adotadas por todas as instituições do ensino superior do país. A última reforma curricular no curso de graduação em Odontologia aconteceu em 1982 e a possibilidade de mudanças curriculares vem ao encontro dos anseios de professores, alunos e dirigentes, pois a passagem de uma política curricular que delimitava o número de disciplinas e conteúdos para um modelo mais flexível, com mais liberdade para as instituições organizarem os currículos pode ser vista como um avanço. ([BRASIL, 2001](#)).

De encontro a essas necessidades as novas diretrizes curriculares para a área odontológica aprovadas pela Resolução CNE/CES 3 de 19/02/2002 propõem a formação do profissional com perfil

...generalista, humanista, crítica e reflexiva, para atuar em todos os níveis de atenção à saúde, com base no rigor técnico e científico. Capacitado ao exercício de atividades referentes à saúde bucal da população, pautado em princípios éticos, legais e na compreensão da realidade social, cultural e econômica do seu meio, dirigindo sua atuação para a transformação da realidade em benefício da sociedade ([BRASIL, 2002](#)).

O Art. 9º dessa mesma resolução indica que o

Curso de Graduação em Odontologia deve ter um projeto pedagógico, construído coletivamente, centrado no aluno como sujeito da aprendizagem e apoiado no professor como facilitador e mediador do processo ensino-aprendizagem. Este

projeto pedagógico deverá buscar a formação integral e adequada do estudante através de uma articulação entre o ensino, a pesquisa e extensão/assistência

[Cunha et al. \(2001\)](#), estudando os processos de mudanças em diferentes áreas, assinalam experiências inovadoras no limite de uma disciplina ou entre disciplinas de um mesmo curso, que podem contribuir para a melhoria do ensino e da aprendizagem nas universidades. Na perspectiva desenvolvida por [Cunha et al. \(2001, p. 44\)](#), a inovação pode contribuir para a “ruptura com o paradigma dominante, fazendo avançar em diferentes âmbitos, formas alternativas de trabalhos que quebrem com a estrutura tradicional”.

Práticas de ensino também podem ser desenvolvidas, com eficácia e eficiência, nas Unidades Básicas de Saúde, na comunidade e nos domicílios, permitindo ao aluno um melhor conhecimento da população que será atendida. Os cenários de ensino, portanto, devem ser diversificados, agregando-se ao processo, além dos equipamentos de saúde, os equipamentos educacionais e comunitários ([MORITA; KRIGER, 2004](#)).

Assim, o que se propõe como alternativa é o desenvolvimento de um processo de ensino centrado no estudante e em seu aprendizado, respeitando seus conhecimentos e vivências anteriores, enfatizando a relação entre professores e alunos.

Cabe ressaltar que a escolha da Educação Permanente em Saúde procedeu para que o setor da saúde correspondesse às necessidades da população, conquistasse a adesão dos trabalhadores, constituísse processos vivos de gestão participativa e transformadora e seduzisse docentes, estudantes e pesquisadores a mais vigorosa implementação do SUS ([CECCIM, 2005](#)).

O objetivo desse artigo é ressaltar a importância de atividades de extensão e extramuro através da experiência da FOA-UNESP.

A EXPERIÊNCIA DA FOA-UNESP

Desde a década de 1960, a Faculdade de Odontologia de Araçatuba (FOA) - UNESP implantou atividades de extensão universitária por meio do Serviço Extramuro Odontológico (SEMO), pioneiro na atenção odontológica à comunidade rural no Brasil, estas atividades possibilitam aos alunos o conhecimento das dimensões estruturais dos serviços públicos de saúde, a participação no atendimento à população, a compreensão das políticas de saúde bucal, do papel do cirurgião-dentista e do contexto social no qual futuramente o acadêmico irá ingressar ([MOIMAZ et al., 2004](#)).

No início, o SEMO (Serviço Extramuro Odontológico) era realizado como atividade extracurricular em convênio com a Prefeitura Municipal. A partir do ano 2000, passou a fazer parte da grade curricular do quarto ano do curso de graduação e hoje está incluído no conteúdo programático da disciplina de Odontologia Preventiva e Sanitária II. São desenvolvidos, ainda, os projetos de extensão universitária dirigidos a diversos grupos da população que visam também à integração da Universidade/ Comunidade.

Dentre os projetos de Extensão Universitária e SEMO estão:



Programa de Atenção Odontológica a Gestante: envolve atividades nas 11 Unidades Básicas de Saúde (UBS) do município de Araçatuba-SP durante o atendimento do médico ginecologista para o agendamento das gestantes, reuniões didático-pedagógicas na faculdade sobre mitos e tabus envolvendo o atendimento odontológico durante a gestação, cuidados com a saúde bucal da mãe e do bebê, além de práticas do aleitamento materno. As gestantes participam de reuniões didático-pedagógicas nas UBSs, conduzidas pelos estagiários, sobre saúde bucal, e são encaminhadas para atividades educativo-preventivas e tratamento odontológico na FOA-UNESP, promovendo a atenção integral, favorecendo assim a promoção de saúde e proporcionando o estabelecimento precoce de hábitos de higiene para manutenção da saúde bucal das gestantes e de seus futuros bebês. Os objetivos gerais deste programa são: promoção de saúde bucal durante a gestação por meio de medidas educativo-preventivo-curativas e ações multiprofissionais integradas; capacitar alunos da graduação e pós-graduação para o atendimento odontológico à paciente gestante, respeitando sua particularidade através da assistência integral à sua saúde; fortalecer o vínculo extensão-ensino-pesquisa-comunidade, favorecendo a população assistida e a Universidade e estimulando o desenvolvimento das ciências da saúde; intercâmbio de atividades assistenciais entre os serviços de saúde pública da Prefeitura Municipal e a Faculdade de Odontologia de Araçatuba, a fim de oferecer tratamento a um maior número de gestantes, melhorando as condições de saúde bucal das pacientes cadastradas no programa pré-natal nas UBS. A equipe é composta por acadêmicos do quarto ano do curso de Odontologia (constituindo-se atividade curricular obrigatória), acadêmicos do 1º ao 3º ano (estágio voluntário), docentes, alunos (mestrado e doutorado) e funcionários do Programa de Pós Graduação.

O Projeto “Sempre Sorrindo” – Promoção de Saúde para Idosos Institucionalizados

A demanda crescente de idosos no Brasil, com suas peculiaridades, mostra a necessidade de pessoas que apresentem empatia, saibam ouvir e compreender sem julgamentos, respeitando seus conceitos e valores. Neste intuito, este projeto é desenvolvido com as instituições de amparo ao idoso de Araçatuba-SP: Abrigo Ismael, Lar da Velhice e Asilo São Vicente de Paulo. Permite o contato com este contingente populacional, desenvolvendo nos alunos atitudes mais humanas em função da simplicidade destas pessoas e pelo respeito e carinho que elas transmitem. Este projeto tem como objetivo oferecer atenção aos idosos institucionalizados por meio da inclusão social, promoção de saúde bucal e geral, prevenção de doenças, principalmente as bucais, reabilitação oral com o atendimento clínico humanizado e promoção de lazer por meio de músicas, teatros e brincadeiras educativas com esses mesmos temas. É também objetivo deste Projeto dar a oportunidade ao aluno da graduação de ter o contato com o paciente idoso e conhecer as dificuldades e a satisfação de cuidar de um paciente tão especial, o que só podem ser obtidos com a prática. Treinar o aluno da graduação no tratamento geriátrico e capacitar os cuidadores de idosos que trabalham nos asilos quanto aos cuidados bucais e prevenções patológicas, nos idosos institucionalizados. A Equipe é composta por acadêmicos do 1º ao 4º ano (estágio voluntário) do curso de Odontologia, docentes, alunos (mestrado e doutorado) e funcionários do Programa de Pós Graduação.



Projeto de Extensão “Promoção de saúde nas escolas municipais de educação infantil de Araçatuba”: Possibilita aos alunos da graduação integrar-se ao serviço público municipal, por meio de atividades educativo-preventivo-curativas, estabelecendo a promoção, manutenção e motivação da Saúde Bucal em crianças matriculadas nas EMElS do município de Araçatuba-SP. Os alunos da graduação estabelecem contato direto com as crianças, desenvolvendo habilidade para lidar com os pacientes infantis. Além disso, existe o estreitamento entre a Universidade e Saúde Pública, no qual se pode verificar a influência das condições socioeconômicas no processo saúde/doença. A freqüente visita às EMElS é muito importante, visto que as crianças estão em fase de aprendizado e em idade propícia para incorporar as práticas de prevenção, incentivando hábitos adequados de higiene básica do corpo e da boca, bem como uma dieta mais saudável e menos cariogênica. A realização de reuniões didático-pedagógicas sobre educação em saúde bucal, a motivação e escovação supervisionada com as crianças, o uso de músicas (paródias) para estimular às crianças à higienização, mostram-se incentivo e motivação dos pré-escolares para os cuidados com a saúde bucal. Este trabalho é contínuo e tem como objetivo o envolvimento dos alunos no trabalho de prevenção e educação das crianças, na busca de uma melhor Saúde Bucal da população, contribuindo também com a formação profissional de cada acadêmico participante. A equipe é composta por acadêmicos do quarto ano do curso de Odontologia (constituindo-se atividade curricular obrigatória), acadêmicos do 1º ao 3º ano (estágio voluntário), docentes, alunos (mestrado e doutorado) e funcionários do Programa de Pós Graduação.

Programa de Atenção Odontológica a adolescentes (Fundação Mirim de Araçatuba): O Programa de Atenção Odontológica destinado aos adolescentes da Fundação Mirim de Araçatuba-SP iniciou-se em 1986 por intermédio de um convênio entre a Prefeitura Municipal de Araçatuba-SP e a Faculdade de Odontologia de Araçatuba – FOA/UNESP, com atuação educativo-preventiva em saúde bucal, além de oferecer cobertura às necessidades clínicas dos adolescentes e ainda proporcionar aos acadêmicos de odontologia da FOA/UNESP o desenvolvimento de aptidões em saúde coletiva e habilidades clínicas que permitam o exercício de uma prática odontológica humanística e com responsabilidade social. As atividades desenvolvidas estão pautadas em princípios éticos, além de intensa atuação na educação voltada para a saúde bucal, motivando os adolescentes para que desenvolvam bons hábitos de higienização bucal, dando incentivo às ações preventivas e plena cobertura ao tratamento curativo, conscientizando a população-alvo para a preservação de sua saúde bucal. O objetivo geral deste programa consiste em disponibilizar um modelo de atenção em saúde bucal alicerçado em atividades educativo-preventivas, criando novas percepções e comportamentos, nos adolescentes, em relação à sua saúde bucal, além de facilitar o acesso a uma odontologia de qualidade, que venha atender às necessidades desta população específica. A equipe é composta por acadêmicos do 4º ano do curso de Odontologia (constituindo-se atividade curricular obrigatória), docentes, alunos (mestrado e doutorado), funcionários do Programa de Pós Graduação.



Programa de Atenção Odontológica Creche Santa Clara de Assis: Desenvolvido nas dependências da Creche Santa Clara de Assis, em Parceria com a Faculdade de Odontologia de Araçatuba, por intermédio do Departamento de Odontologia Infantil e Social e do Programa de Pós-Graduação em Odontologia Preventiva e Social, contemplam crianças em faixa etária que varia de 4 meses aos 10 anos de idade e se caracteriza pela ação em um coletivo restrito, o que é sabido de grande eficácia, já que a aplicação e o controle das medidas preventivas são facilitados e se justificam na medida em que propõem um atendimento diferenciado às crianças que freqüentam esta instituição por meio do desenvolvimento de ações educativo-preventivas e curativas, no que concerne à promoção e manutenção de saúde bucal. Destaca-se a importância da aproximação dos acadêmicos do último ano de graduação da Faculdade de Odontologia de Araçatuba com programas direcionados a clientela específica e com trabalhos de campo que permitam o contato com a realidade da comunidade na qual esses acadêmicos atuam, experiência fundamental para a formação de um profissional da área de saúde. A equipe é composta por acadêmicos do 4º ano do curso de Odontologia (constituindo-se atividade curricular obrigatória), docentes, alunos (mestrado e doutorado), funcionários do Programa de Pós Graduação.

DISCUSSÃO

Diante da necessidade de romper com o isolamento que existe entre a esfera teórica e a acadêmica, para que as teorias e elaborações sobre educação e currículo não se limitem a discussões internas, é preciso que haja uma interação entre o meio acadêmico e as organizações populares ([MOREIRA, 2000](#)).

A extensão deve ser uma das funções da Universidade, fazendo com que o professor e o aluno mantenham contato com a realidade local e regional repensando, nesse sentido, a própria universidade e redefinindo o seu papel no desenvolvimento da região ([MOURA et al., 2001](#)). A parceria entre Universidade/Comunidade favorece a capacitação de recursos humanos para um maior número de atendimentos a pacientes gestantes, idosos e crianças, contribuindo para o desenvolvimento de conceitos e práticas voltadas à promoção de saúde bucal, além da divulgação da Faculdade que se insere no contexto municipal, exercendo seu papel como agente social modificador dentro do seu âmbito de atuação ([MOIMAZ et al., 2006](#)).

A função do sistema formador de recursos humanos em saúde é dispor profissionais para fornecer respostas às necessidades e demandas da sociedade. Por outro lado, visa também obter dados epidemiológicos a fim de se planejarem políticas voltadas à resolução dos problemas no âmbito coletivo, sem, contudo, contrariar um dos princípios básicos do SUS que é a equidade ([MORITA; KRIGER, 2004](#)).

Desta maneira, a formação do cirurgião-dentista deve contemplar o sistema de saúde vigente no Brasil, o trabalho em equipe e a ação integral em saúde. ([GARBIN et al., 2006](#)).

As atividades extramuros desenvolvidas na FOA UNESP buscam sensibilizar os alunos frente à realidade social na qual atuam, proporcionando cenários reais. Essas atividades vêm cumprindo com o seu papel, que é formar profissionais comprometidos com a saúde bucal coletiva ([MOIMAZ et al., 2004](#)).

É possível observar a importância da aplicação de atividades de extensão no processo de conscientização e adaptação dos ex-alunos quanto à realidade de serviços no mercado profissional, principalmente os da área pública, capacitando-os adequadamente para este campo de trabalho, além de desenvolver um senso crítico apurado em relação à própria atividade ([MOIMAZ et al., 2004](#)).

As atividades de extensão universitária e extramurais não podem ser entendidas apenas como ações marginais ou isoladas do restante da Instituição de Ensino Superior. Elas devem ser assumidas pelo conjunto da instituição, e resgatar a integridade da extensão odontológica, acabando com a antipedagógica compartimentalização do conhecimento, bem como com a fragmentação das dimensões educação-promoção, prevenção, tratamento.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Percebe-se o alcance obtido com estes serviços de extensão universitária e SEMO no retorno dos alunos, que na sua grande maioria sentem-se satisfeitos quanto à experiência vivenciada no último ano de sua graduação.

É necessário implantar atividades educativas em cenários diversos que vão além da sala de aula afim de que o estudante de graduação se torne um profissional competente para atender as necessidades da população, com sensibilidade e responsabilidade social.

REFERÊNCIAS

[BRASIL](#). **Constituição da República do Brasil**. Rio de Janeiro: Degrau Cultural, 1988a.

[BRASIL](#). **Constituição da República Federativa do Brasil**. Brasília, DF: Senado Federal, 1988b.

[BRASIL](#). Ministério da Educação. Parecer nº CNE/CES 1300/01 de 06 de novembro de 2001. Institui as Diretrizes Curriculares Nacionais dos Cursos de Farmácia e Odontologia. **Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil**, Brasília, DF, 7 dez 2001. Seção 1, p. 25.

[BRASIL](#). Ministério da Educação. Resolução nº CNE/CES 3/2002 de 19 de fevereiro de 2002. Institui as Diretrizes Curriculares Nacionais dos Cursos de Farmácia e Odontologia. **Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil**, Brasília, DF, 4 mar 2002. Seção 1, p. 10.

[CECCIM, R. B.](#) Educação permanente em saúde: descentralização e disseminação de capacidade pedagógica na saúde. **Ciência & Saúde Coletiva**, Rio de Janeiro, v. 10, n. 4, p. 975-986, 2005.

[CORDÓN, J.; BEZERRA, A. C. B.](#) A inserção da odontologia no Sistema de Saúde e no envolvimento comunitário: primeira aproximação. **Divulgação em Saúde para Debate**, Londrina, v. 9, p. 50-51, 1994.

[CUNHA, M. I. et al.](#) Inovações pedagógicas na formação inicial de professores. In: FERNANDES, C. M. B.; GRILLO, M. (Org.). **Educação superior: travessias e atravessamentos**. Canoas: Ed. ULBRA, 2001. p. 33-90.

[GARBIN, C. A. S. et al.](#) O papel das Universidades na formação de profissionais na área de saúde. **Revista da ABENO**, Brasília, DF, v. 6, n. 1, p. 6-10, 2006.

[MARSIGLIA, R. M. G.](#) **Relação ensino/serviços**: dez anos de integração docente assistencial (IDA) no Brasil. São Paulo: Hucitec, 1995. 124 p.

[MEDEIROS JÚNIOR, A. et al.](#) Experiência extramural em hospital público e a promoção da saúde bucal coletiva. **Revista da Saúde Pública**, São Paulo, v. 39, n. 2, p. 305-310, 2005.

[MOIMAZ, S. A. S. et al.](#) Serviço extramuro odontológico: impacto na formação profissional. **Pesquisa Brasileira em Odontopediatria e Clínica Integrada**, João Pessoa, v. 4, n. 1, p. 53-57, 2004.

[MOIMAZ, S. A. S. et al.](#) Avaliação da percepção de acadêmicos de odontologia sobre a participação no Programa de Atenção Odontológica à Gestante da FOAUNESP. **Revista Ciência em Extensão**, São Paulo, v. 2, n. 2, p. 1-15, 2006.

[MOREIRA, A. F. B.](#) Propostas curriculares alternativas: limites e avanços. **Educação e Sociedade**, Campinas, v. 21, p. 109-138, 2000.

[MORITA, M. C.; KRIGER, L.](#) Mudanças nos cursos de Odontologia e a interação com o SUS. **Revista da ABENO**, Brasília, DF, v. 4, n. 1, p. 17-21, 2004.

[MOURA, L. F. A. et al.](#) Apresentação do programa preventivo para gestantes e bebês. **JBP: Jornal Brasileiro de Odontopediatria & Odontologia do Bebê**, Curitiba, v. 4, n. 17, p. 10-14, 2001.